



Declaração de Buenos Aires
Por um Planeta Igualitário em 2030
Compromisso dos Meios de Comunicação em defesa e promoção dos direitos das
mulheres na América Latina e Caribe

No marco dos esforços da ONU Mulheres para impulsionar a igualdade de gênero e o empoderamento das mulheres no mundo, por meio da liderança da Associação Internacional de Radiodifusão nos somamos à tarefa global de construção de um planeta igualitário, respondendo às origens da discriminação, gerando igualdade de oportunidades e dando passos decisivos até a igualdade substantiva em 2030.

Manifestamos o nosso compromisso para gerar maior presença regional no Pacto Global de Meios, para alcançar a igualdade de gênero em 2030 por meio de uma coalizão no marco das reuniões, congressos e liderança da AIR e de seus sócios e sócias nos países, que permita considerar a profundidade da igualdade de gênero e o empoderamento das mulheres nos meios de comunicação e seus conteúdos, identificar áreas de trabalho, intercambiar experiências e lições aprendidas, desenhar estratégias para criar condições de igualdade na representação das mulheres nos meios de comunicação, assim como metodologias de monitoramento e avaliação destas transformações.

Desta maneira, nos comprometemos a contribuir para superar a profunda desigualdade de gênero, raça e etnia prevalente na América Latina e Caribe, e reconhecemos que o direito à informação sem estereótipo é fundamental para a realização dos direitos humanos das mulheres, em um marco de plena vigência do direito fundamental à Liberdade de Expressão, como está estabelecido no artigo 19 da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

No marco de um planeta igualitário em 2030, chamamos os sócios e as sócias da AIR a trabalhar com a ONU Mulheres no estabelecimento de alianças na região com o objetivo de gerar políticas inclusivas e práticas mais justas na produção dos meios. Entre outras ações, é chave a revisão da Ferramenta de Análise de Lacunas de Gênero para Notícias e Meios de Comunicação, para contar com um instrumento internacional baseada nas necessidades e experiências reais dos meios de comunicação, que ajude a estabelecer uma linha de base regional sobre as mudanças necessárias e os resultados alcançados até obter o equilíbrio entre homens e mulheres na tomada de decisões e representação nos meios de comunicação.

Nossa primeira ação será organizar em colaboração com a ONU Mulheres espaços de intercâmbio e criação de conteúdos colaborativos na região e organizar a segunda edição do Congresso de Meios de Comunicação e Igualdade de Gênero, em 2018, com foco no fomento da igualdade de gênero e do empoderamento das mulheres no interior dos meios.

Reconhecemos o empoderamento das mulheres como uma condição fundamental e os meios de comunicação como sócios-chave para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e a implementação da Agenda 2030. Convidamos a outras organizações e meios de comunicação a se somar a este compromisso.

Buenos Aires, 31 de Outubro de 2017.